

1 Ata da Reunião Extraordinária do Departamento  
2 de Fisiologia e Farmacologia do Instituto  
3 Biomédico da Universidade Federal Fluminense,  
4 realizada em 26 de junho de 2018.  
5  
6

7 No dia 26 de junho, às 14 horas, nas dependências da secretaria do Instituto Biomédico,  
8 situado à Rua Professor Hernani Melo, nº. 101, São Domingos, Niterói, RJ, reuniram-se  
9 extraordinariamente, os membros do departamento, presididos pela presidente Prof<sup>a</sup>  
10 Fernanda Carla Ferreira de Brito, chefe do MFL. Compareceram os professores: Mirtes  
11 Garcia P. Fortes, Letícia Oliveira, Christina Gaspar Villela, Luciana Reis Malheiros, Rita  
12 Leal Paixão, José Antônio da Silva Ribas, Ismar Araujo de Moraes, Antônio Filipe Braga da  
13 Fonseca, Fábio Otero Ascoli, Natália Galito Rocha Ayres, Pedro Paulo Soares, Rachel  
14 Moreira M. dos Santos, Aline Araujo Rabelo, Tânia Gouvêa Thomaz, Ronald Marques dos  
15 Santos, Elisabeth Maróstica, Christianne Vieira Brêtas Scaramello. A Chefe de  
16 Departamento iniciou a reunião, relatando o trabalho da comissão do departamento  
17 responsável pela avaliação dos RADs e distribuição da carga horária. A comissão levantou  
18 a carga horária dos docentes na graduação, bem como identificou turmas que se  
19 encontram sem professor alocado no sistema, e situações onde turmas diferentes têm as  
20 aulas ministradas na mesma sala de aula, no mesmo horário, pelo mesmo docente. A  
21 Professora Christina Villela relatou que ministra aulas para algumas turmas porém como  
22 está sem professor responsável no sistema, isso impede a interação do professor com a  
23 turma pelo sistema conexão-UFF. Professor Ronald Marques propôs a divisão das turmas,  
24 propondo que tenhamos um número máximo de 40 alunos por turma e assim  
25 melhorarmos a qualidade das aulas e teríamos menos problemas com a alocação das  
26 turmas no sistema. Contudo, foi discutida a limitação de espaço físico, bem como de  
27 disponibilidade dos docentes que se encontram envolvidos com diversas outras atividades,  
28 além do ensino de graduação em sala de aula. A Professora Letícia Oliveira apontou para  
29 o risco de má interpretação, no caso de colocarmos nomes no sistema que não sejam os  
30 nomes dos professores que de fato ministraram as aulas naquela turma, no intuito de não  
31 deixarmos turmas sem docente alocado no sistema. A docente levantou dúvidas sobre a  
32 carga horária atribuída às disciplinas de Iniciação Científica e de Estágio a Docência. A  
33 chefe de departamento se comprometeu a verificar essas informações junto à PROGRAD.  
34 A Professora Rita Paixão argumentou que cada docente deve ser responsável pela sua  
35 auto-avaliação e por distribuir de forma adequada sua carga horária docente entre aulas de  
36 graduação e pós-graduação, com o conhecimento e aprovação do Departamento. Também  
37 colocou que o número máximo de alunos por turma depende da disciplina e do curso.  
38 Professor Pedro Paulo sugeriu que seja confrontada a carga horária real com aquela  
39 existente no sistema para elaborarmos uma forma adequada de ajustarmos. A Professora  
40 Elisabeth Maróstica relatou que identificou problemas no sistema, observando uma carga  
41 horária variável em função da existência de turmas de aulas práticas. Professora Luciana  
42 Malheiros relatou sua experiência em uma Comissão que avaliou a atribuição de vaga para  
43 docente baseada em carga horária departamental, destacando assim a importância de  
44 mantermos as turmas destinadas ao nosso Departamento. A docente ressaltou a  
45 importância de discutir uma política departamental que norteie as decisões vindouras do  
46 Departamento. Professora Natália Galito destaca a obrigatoriedade do cumprimento de 8  
47 horas semanais de carga horária docente, onde pelo menos 4 horas devem ser destinadas  
48 à graduação. Discutiu-se mais uma vez a carga horária atribuída a disciplinas como  
49 estágio a docência e iniciação científica. Professora Natália descreve como foi feito o  
50 levantamento sobre a carga horária docente pela Comissão. Ela relatou que foi utilizado o



51 RAD 2017 e também foi avaliada a razão carga horária do sistema por docente. A  
52 Comissão sugeriu que cada docente fique com uma carga horária semanal de 6 horas de  
53 aulas de graduação. Professor José Ribas indagou se há alguma regra da Universidade  
54 que estabeleça um número mínimo e máximo de alunos por turma. Professora Aline  
55 Rabelo questionou se há algum problema relacionado às turmas sem responsável no  
56 sistema. Foi respondido pela plenária as questões relacionadas ao relacionamento virtual  
57 com os alunos, bem como foi solicitado pela PROGRAD que as turmas vazias fossem  
58 preenchidas. Professor Ronald Marques sugeriu que sejam ofertadas disciplinas optativas  
59 que atendam à graduação e à pós-graduação como uma estratégia de aumentarmos a  
60 carga horária e atendermos a demandas reprimidas dos dois nichos de alunos. Também  
61 levantou a necessidade de revermos o conceito de aula prática definido pelo MEC.  
62 Professor Pedro Paulo também levantou a necessidade da construção de uma política  
63 departamental. O docente solicitou que identifiquemos o total de carga horária de aula de  
64 graduação que temos atualmente e confrontemos com as Leis de Diretrizes e Bases.  
65 Afirmou que não temos até o momento uma solução adequada para a questão das turmas  
66 sem responsável no sistema. Professora Letícia Oliveira opinou no sentido de que o  
67 sistema retrate o mais próximo do que de fato acontece, uma vez que não há uma  
68 diferença tão relevante e requer apenas alguns ajustes, concordando com Professora Rita  
69 Paixão quanto à necessidade de que cada docente avalie sua carga horária e na  
70 graduação e pós-graduação e se cumpra as exigências das Leis de Diretrizes e Bases.  
71 Após todas as considerações e ampla discussão a Chefe de Departamento se  
72 comprometeu a buscar respostas para questões que foram levantadas: 1) número mínimo  
73 e máximo de alunos para disciplinas obrigatórias e optativas; 2) como é contabilizada a  
74 carga horária das disciplinas de Iniciação científica e Estágio a docência; 3) como é  
75 contabilizada a carga horária mínima por semestre, uma vez que o número de semanas é  
76 variável em diferentes situações e cursos. Foi decidido pela plenária que no próximo  
77 semestre, 2018/02, não será realizada nenhuma alteração na alocação das turmas, salvo a  
78 redistribuição das turmas por situação de afastamento de docente. Foi também destacado  
79 que cada professor buscará soluções para adequar sua carga horária de acordo com os  
80 interesses do Departamento de Fisiologia e Farmacologia. Nada mais havendo a discutir  
81 ou apresentar foi dada por encerrada a sessão e lavrada a presente ata que vai assinada  
82 por mim, Fernanda Carla Ferreira de Brito, Chefe de Departamento e presidente dos  
83 trabalhos. Lavro a presente ata que assino abaixo.  
84 XXX  
85

86  
87  
88 Fernanda Carla Ferreira de Brito  
89 Chefe do MFL

*Fernanda Carla F. de Brito*  
Chefe do MFL/UFF  
SIAPE 1567626